BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – MARÇO – 2025

Nº 03/2025

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA

GOVERNO DO PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – MARÇO – 2025

Nº 03/2025

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA

GOVERNO DO
PARÁ

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a março de 2025, por local de notificação, foram notificados 38.245 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2024, foram realizados 42.492 exames. O ano de 2025, por local de notificação, apresentou redução de 9,99% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 07/04/2025)*

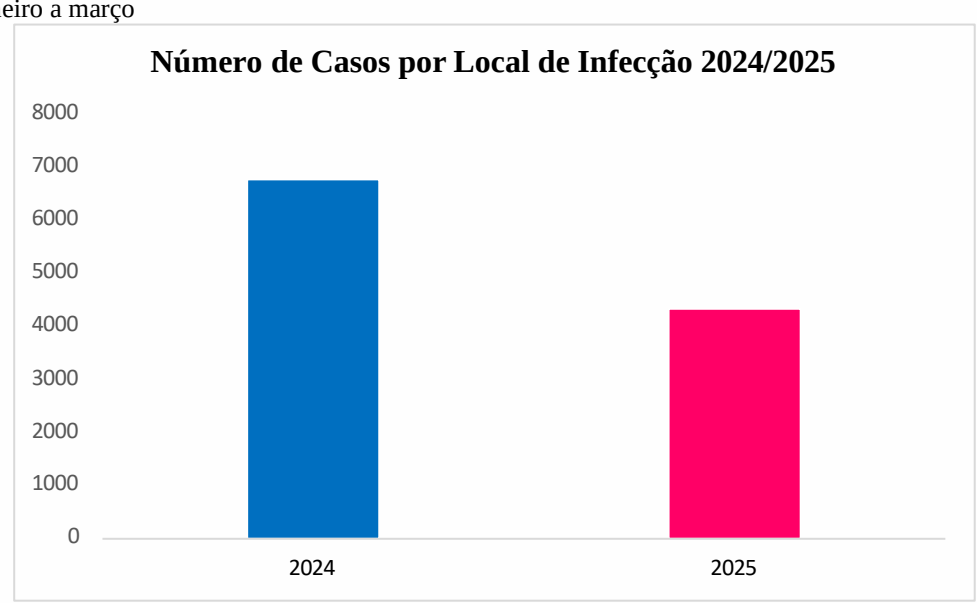
Quadro 1 – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará por local de notificação de janeiro a março de 2024 e 2025

Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	42.492	6.731
2025	38.245	4.293
% Redução	9,99%	36,22%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 4.339 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a março de 2025. Observou-se redução no número de casos de 36% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025, de janeiro a março



Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

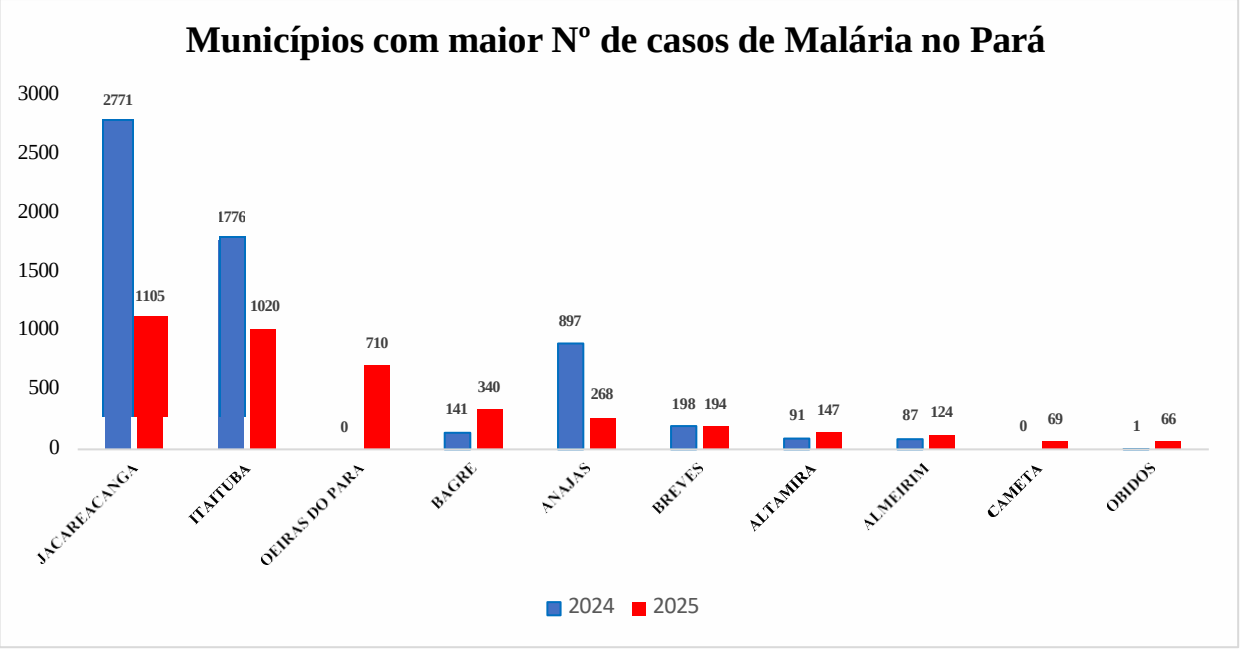
A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Oeiras do Pará, Bagre, Anajás, Breves, Altamira, Almeirim, Cametá e Óbidos. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 93,18% da malária no estado do Pará.

Quadro 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a março de 2025

N°	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	1105	25,47
2	Itaituba	1020	23,51
3	Oeiras do Pará	710	16,36
4	Bagre	340	7,84
5	Anajás	268	6,18
6	Breves	194	4,47
7	Altamira	147	3,39
8	Almeirim	124	2,86
9	Cametá	69	1,59
10	Óbidos	66	1,52
Total:	-	4.043	93,18%

Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

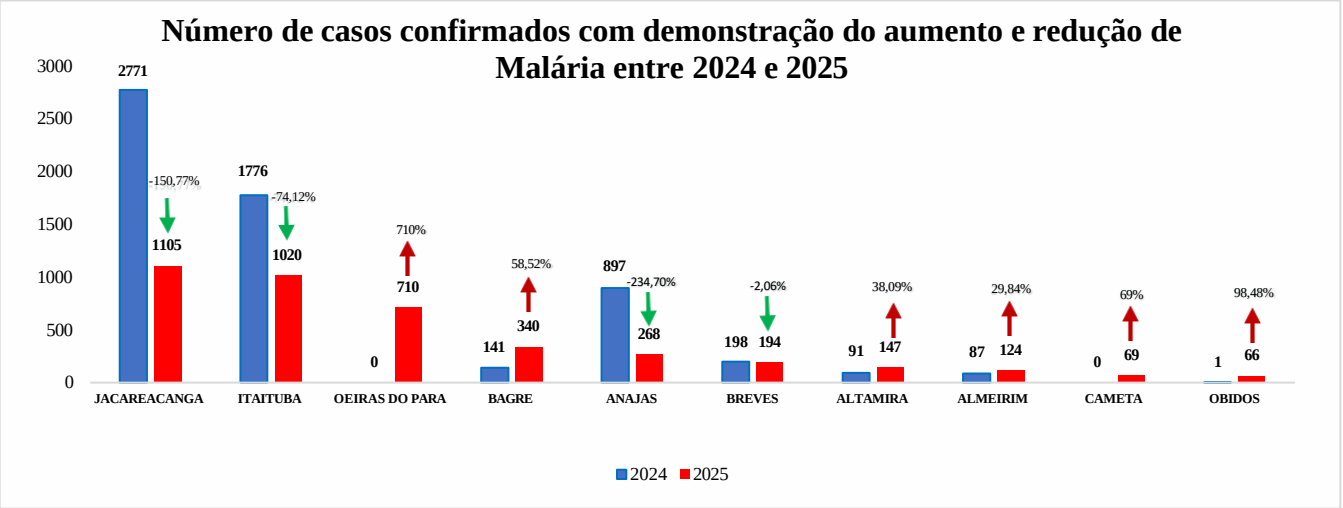
Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a março de 2025



Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

Dentre os municípios citados no quadro 2, destacam-se Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Almeirim, Cametá e Óbidos, os quais apresentaram aumento no número de casos de 710%, 58,52%, 38,09%, 29,84%, 69% e 98,48%, respectivamente, de acordo com o local provável de infecção em 2025.

Gráfico 3– Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará de janeiro a março de 2025



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro a março de 2025, no qual ressalta-se o 9º CRS, registrando 55,88%, o 8º CRS com 19,33% e o 13º CRS com 18,36%. Os 3 Centros Regionais de Saúde totalizam 93,57% do total de casos do estado do Pará.

Quadro 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a março de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	2	0,04
2º	0	00%
3º	0	00%
4º	0	00%
5º	0	00%
6º	0	00%
7º	72	1,65%
8º	839	19,33%
9º	2.425	55,88%
10º	151	3,48%
11º	27	0,62%
12º	26	0,59%
13º	797	18,36%

Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a março de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana, assentamento e acampamento.

Quadro 4 – Distribuição de casos de malária por categoria e local provável de infecção no estado do Pará, de janeiro a março em 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Garimpo	2.485	1.363
Rural	2.850	2.363
Área Indígena	1.305	530
Urbana	138	82
Assentamento	02	01
Acampamento	0	0

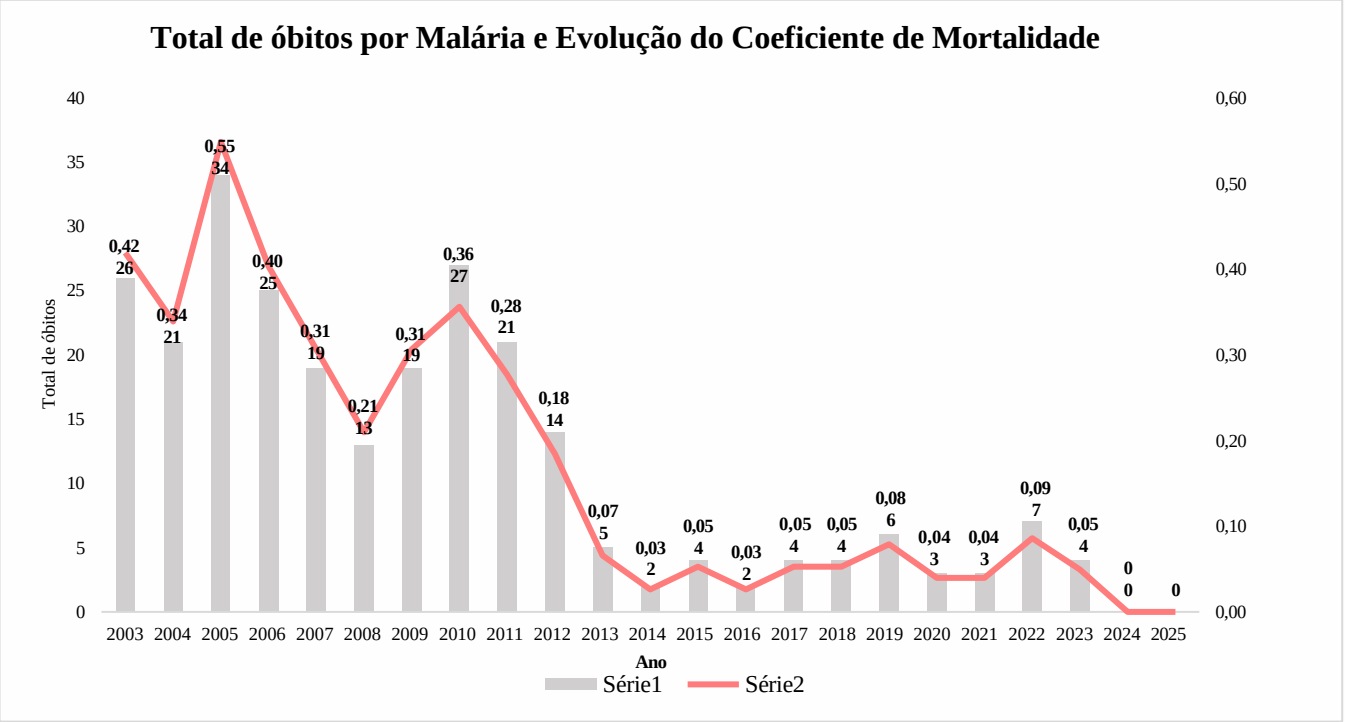
Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a março de 2025, foram registrados 263 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2025, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a março de 2025.

Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a março de 2025.



Fonte: SIVEP Malária

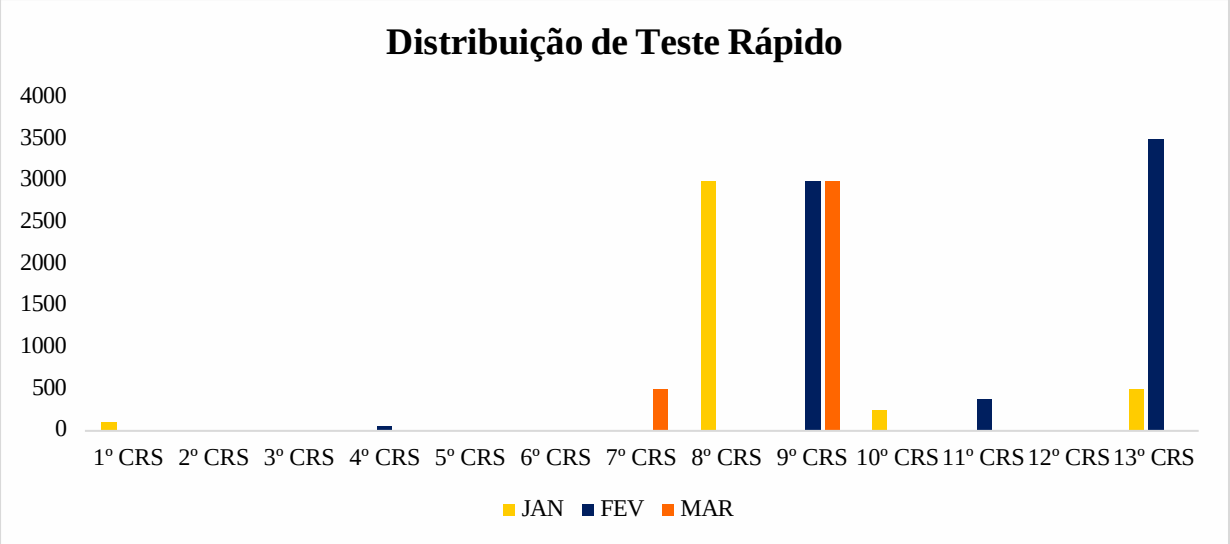
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a março de 2025 foram distribuídos cerca de 14.275 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 4º, 7º, 8º, 9º 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde de janeiro a março de 2025



Fonte: SIES Malária * Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

De janeiro a março de 2025, foram enviados 2.600 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará e Cametá, ambos pertencentes ao 13° CRS do estado.

O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios foi feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

Quadro 5 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a março de 2025

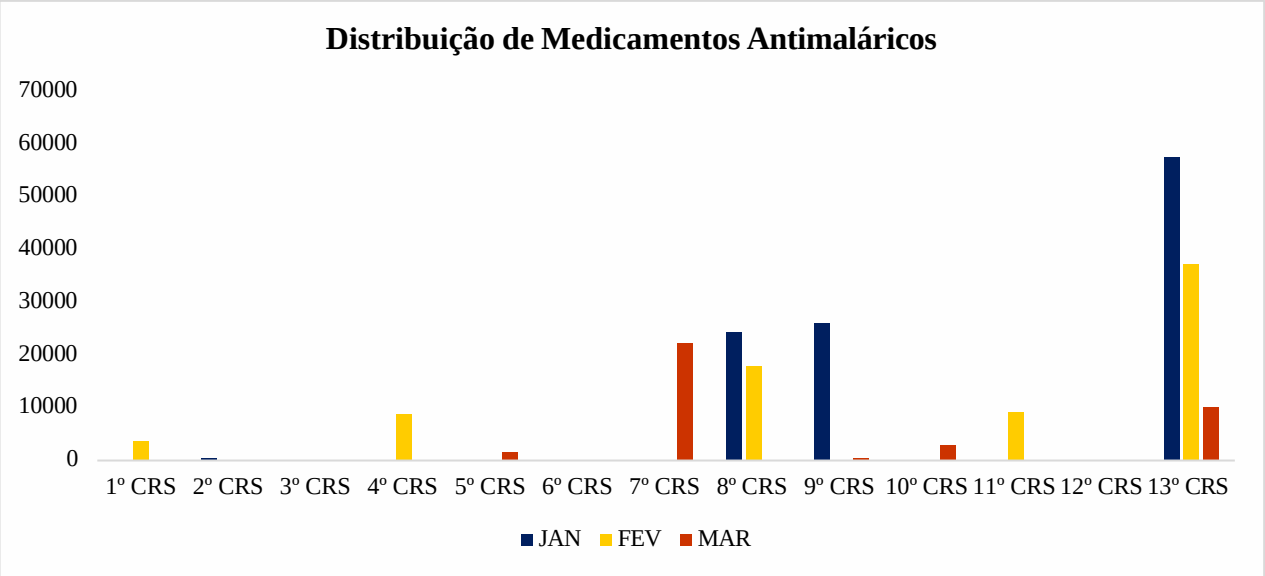
Cama Casal	2.600
Rede	0
Total	2.600

Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a março de 2025, foram distribuídos 222.442 comprimidos para o 1º, 2°,4º, 5º, 7º, 8°, 9°, 10º, 11º e 13° Centros Regionais de Saúde

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde de janeiro a março de 2025



Fonte: SIVEP Malária * Dados sujeitos a alterações

Quadro 6 – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a março de 2025

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	76000
Primaquina 15mg	65000
Primaquina 5mg	30500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg **C/6** Comp -5 - 14kg	3900
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg **C/12** Comp --- 15 - 24 kg	5400
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg **C/18** Comp ---- 25-34 KG	6912
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg **C/24** Comp --- > 35 KG	10800
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	3150
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	4140
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	0
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	16080
Artesunato Sódico mg Inj	560
Total	222442

Fonte: SIES Malária * Dados sujeitos a alterações

Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;

- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;

- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);

- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;

- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;

- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;

- Execução de Oficina de Eliminação da Malária para os municípios do 8º CRS e ainda para os municípios de Oeiras do Pará e Cametá;

- Treinamento de Implementação da Tafenoquina no 8º CRS;

- Reunião Técnica para Controle do Surto de Oeiras do Pará, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu e Cametá com monitoramento das estratégias traçadas para direcionamento do controle e diagnóstico dos casos de malária;

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 09/04/2025

Ingrid do Socorro da Silva Pires de Almeida
Técnica CECM- Mat.5902994-1

Paoola Cristina Bezerra Vieira
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmalaria.sespa@gmail.com

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS - DCE

DIRETORIA DE **VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

SECRETARIA DE **SAÚDE PÚBLICA**

GOVERNO DO PARÁ

ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/2502961

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Paoola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**
Em: 09/04/2025 14:56:14
Aut. Assinatura: 0a6c4092b6fb5b1e0d64aa8ea391b23a70bbe34a1aa51717b060024684b9374e

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**
Em: 09/04/2025 15:24:52
Aut. Assinatura: 597e444a598d139e4a2090593be5e45bffa67658b9b360dd2bcdd8302dbc2c7b

Assinado eletronicamente por: Liliane Ferraz Ferreira, **CPF:** ***.482.302-**
Em: 09/04/2025 15:56:51
Aut. Assinatura: 197e9f9b3b5b1a3a86f82b7599eae1c2007246ddcd69d8ce322131bf0d00998d